

## Plano de Trabalho Docente – 2017

### Ensino Técnico

Plano de Curso nº 168 aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03 / 10 /12

Etec Sylvio de Mattos Carvalho

Código: 103

Município: Matão

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Habilitação Profissional: Técnico em Enfermagem

Qualificação: Auxiliar de Enfermagem

Componente Curricular: Ações de Enfermagem no Cuidado ao Idoso

Módulo: II

C. H. Semanal: 02 horas/aula

Professor: Elisete Trovão de Sá, Karina Barroso, Patrícia Prevideli de Carvalho e Priscila Marconato.

#### **I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

O AUXILIAR DE ENFERMAGEM executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe:

- Preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;
- Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;
- Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:
- Administrar medicamentos por via oral e parenteral; o realizar controle hídrico; o fazer curativos;
- Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio;
- Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança, inclusive:
- Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se;
- Zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependência de unidades de saúde.
- Integrar a equipe de saúde;
- Participar de atividades de educação em saúde, inclusive:
- Auxiliar o enfermeiro e o técnico em enfermagem na execução dos programas de educação para a saúde.

- Participar dos procedimentos pós-morte.
- Apresentar-se situando paciente no ambiente.
- Controlar sinais vitais.
- Higienizar paciente.
- Fornecer roupa.
- Colocar grades laterais no leito.
- Proceder massagem de conforto.
- Trocar curativos.
- Mudar de decúbito no leito.
- Proteger proeminências ósseas.
- Estimular paciente (movimentos ativos e passivos)
- Ajudar paciente a alimentar-se.
- Acompanhar paciente na ingestão de medicamentos
- Acompanhar cada paciente.
- Conversar com paciente
- Chamar médico nas intercorrências.
- Participar de discussão de casos.
- Trabalhar com ética.
- Respeitar paciente.
- Zelar pelo conforto do paciente.
- Preservar integridade física do paciente.
- Ouvir atentamente (saber ouvir).
- Observar condições gerais de paciente.
- Demonstrar compreensão.
- Apoiar psicologicamente o paciente

## II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

### Componente Curricular: Ações de Enfermagem no cuidado ao Idoso

Módulo:2º.F1

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Promover assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas considerando os aspectos bio-psico-sócio-cultural.	1.1	Orientar o idoso para o autocuidado, considerando sua capacidade funcional.	1	Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa
		1.2	Promover a inserção social do idoso.	2.	Necessidades básicas do idoso: alimentação; higiene; segurança; eliminações; autocuidado; lazer; espiritualidade
		1.3	Executar medidas de prevenção de doenças, tratamento e recuperação no idoso.	3.	Prevenção de acidentes e quedas
		1.4	Utilizar técnicas de comunicação na promoção do autocuidado e capacidade funcional durante a assistência de enfermagem.	4.	Assistência de enfermagem ao idoso senescente e senilente
		1.5	Realizar ações para prevenção das cascatas iatrogênicas e as grandes síndromes geriátricas.	5	Medicamentos utilizados na geriatria
2	Avaliar os procedimentos e cuidados de enfermagem, específicos para o idoso, respeitando os princípios éticos.	2.1	Realizar cuidados de enfermagem na assistência integral ao idoso institucionalizado.		
		2.2	Respeitar os princípios éticos na assistência ao idoso.		
		2.3	Identificar a ação e os efeitos adversos dos medicamentos utilizados em geriatria.		

**III- Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento**

**Componente Curricular: Ações de Enfermagem no cuidado ao Idoso**

**Módulo: 2º. F1**

<b>Habilidade</b>	<b>Bases Tecnológicas</b>	<b>Procedimentos Didáticos</b>	<b>Cronograma / Dia e Mês</b>
Orientar o idoso para o autocuidado, considerando sua capacidade funcional.	Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa	Estágio supervisionado utilizando: Estudo do meio, Estudo de caso e Estudo com pesquisa	TURMA A – 28/11/17 a 07/12/17 TURMA B – 14/11/17 a 28/11/17 TURMA C – 05/09/17 a 20/09/17
Promover a inserção social do idoso.			
Executar medidas de prevenção de doenças, tratamento e recuperação no idoso.	Necessidades básicas do idoso: alimentação; higiene; segurança; eliminações; autocuidado; lazer; espiritualidade	Estágio supervisionado utilizando: Estudo do meio, Estudo de caso e Estudo com pesquisa	TURMA A – 28/11/17 a 07/12/17 TURMA B – 14/11/17 a 28/11/17 TURMA C – 05/09/17 a 20/09/17
Utilizar técnicas de comunicação na promoção do autocuidado e capacidade funcional durante a assistência de enfermagem.			
Realizar ações para prevenção das cascatas iatrogênicas e as grandes síndromes geriátricas	Prevenção de acidentes e quedas	Estágio supervisionado utilizando: Estudo do meio, Estudo de caso e Estudo com pesquisa	TURMA A – 28/11/17 a 07/12/17 TURMA B – 14/11/17 a 28/11/17 TURMA C – 05/09/17 a 20/09/17

Realizar cuidados de enfermagem na assistência integral ao idoso institucionalizado.	Assistência de enfermagem ao idoso senescente e senilente	Estágio supervisionado utilizando: Estudo do meio, Estudo de caso e Estudo com pesquisa	TURMA A – 28/11/17 a 07/12/17 TURMA B – 14/11/17 a 28/11/17 TURMA C – 05/09/17 a 20/09/17
Respeitar os princípios éticos na assistência ao idoso.			

#### IV - Plano de Avaliação de Competências

Componente Curricular: Ações de Enfermagem no cuidado ao Idoso

Módulo: 2º. F1

Competência	Instrumentos e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Promover assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas considerando os aspectos bio-psico-sócio-cultural.	Trabalho prático individual Trabalho prático em grupo Estudo de caso	Interesse do aluno. Clareza na identificação de situações de prevenção de acidentes e doenças no idoso, complicações e sequelas.	Aluno interessado, pró ativo Ser capaz de identificar e nomear situações de risco ao idoso
Avaliar os procedimentos e cuidados de enfermagem, específicos para o idoso, respeitando os princípios éticos.	Exercícios para elaboração de um plano de cuidados ao idoso.	Clareza de idéias Discernimento Capacidade de identificar limitações do idoso	Idéias claras e objetivas. Ser capaz de priorizar cuidados de acordo com gravidade e necessidade do idoso

**V – Plano de atividades docentes\***

<b>Atividades Previstas</b>	<b>Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar</b>	<b>Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial</b>	<b>Preparo e correção de avaliações</b>	<b>Preparo de material didático</b>	<b>Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar</b>
<b>Julho</b>					
<b>Agosto</b>					
<b>Setembro</b>	Identificação das dificuldades práticas no componente curricular em exercício. Saúde Coletiva	Orientações individuais/coletivas, diárias para desenvolvimento de potencialidades práticas	Avaliações individuais e coletivas contínuas de acordo com os critérios adotados para os estágios práticos	Demonstração diária das práticas promovendo o desenvolvimento das competências exigidas para o componente curricular em exercício	Participação efetiva em todas as reuniões agendadas pela direção, coordenação e outras que se fizerem necessárias ao longo do período. Participação no Conselho de Classe Intermediário e final.
<b>Outubro</b>					
<b>Novembro</b>	Identificação das dificuldades práticas no componente	Orientações individuais/coletivas, diárias para desenvolvimento de potencialidades práticas	Avaliações individuais e coletivas contínuas de acordo com os critérios adotados para	Demonstração diária das práticas promovendo o desenvolvimento	Participação efetiva em todas as reuniões agendadas pela direção, coordenação e

	curricular em exercício. Saúde Coletiva		os estágios práticos	das competências exigidas para o componente curricular em exercício	outras que se fizerem necessárias ao longo do período. Participação no Conselho de Classe Intermediário e final.
<b>Dezembro</b>					

## **VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)**

ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO. **Instabilidade postural e queda.** Milton Menezes da Costa Neto, org. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica, 1999.

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem gerontológica.** Porto alegre: Ed Artmed, 2005.

FREITAS, E. V. **Tratado de geriatria e gerontologia.** Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 2002.

Material de bolso: termômetro, garrote, régua, caneta azul, caneta vermelha, caderneta de anotações, tesoura de ponta romba. Impressos específicos para anotações técnicas no prontuário do paciente e o uso do prontuário para levantamento de dados na realização de estudo de caso.

## **VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra**

- 25/11 Presença na pré apresentação dos TCCs dos alunos concluintes do 2º. Semestre Letivo de 2107 para toda comunidade escolar e aberta à comunidade local.
- Participação nos eventos promovidos pela Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Carlos Fernando Malzoni, e outras instituições que desenvolvam atividades que sejam interessantes para o aluno ou UE.
- Visitas Técnicas aos Locais que oferecem atividades aos idosos não institucionalizados visando o envelhecimento ativo: CRAS, Centro de Convivência do Idoso e Secretaria Municipal de Esportes e Turismo e CAJU. Todos no município de Matão.

## **VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)**

Acompanhamento contínuo e individualizado das atividades do aluno no decorrer do estágio trabalhando as dificuldades detectadas nos procedimentos realizados em campo de estágio, proporcionando a ele mais oportunidades dentro do próprio estágio.

Uso do laboratório de enfermagem da Unidade Escolar para trabalhar as dificuldades do aluno, em horário diferente do estágio supervisionado.

Plano de estudos com sugestões de leitura específica.

## **IX – Identificação:**

Nome do professor: Elisete Trovão de Sá, Karina Barroso, Patrícia Prevideli de Carvalho e Priscila Marconato.

Assinatura:

Data: 01/08/2017

## **X – Parecer do Coordenador de Curso:**

O PDT promove e pratica assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas considerando os aspectos bio-psico-sócio-cultural relevantes ao desenvolvimento teórico-prático do aluno.

Nome do coordenadora: Angélica Augusta Camargo

Assinatura:

Data: 25/08/2017

\_\_\_\_\_  
Data e ciência do Coordenador Pedagógico

**XI – Replanejamento**